

Texto: Mara Monteiro
Ilustrações: Eduardo Azevedo

O Jangadeiro e o Mar



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2010

Copyright © 2010 Mara Monteiro
Ilustrador: Eduardo Azevedo

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Francisco José Pinheiro

Secretária da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais
Lucidalva Pereira Bacelar

Organização e Coordenação Editorial
Kelsen Bravos da Silva

Preparação de Originais
Lidiane Maria Gomes Moura

Projeto, Diagramação e Coordenação Gráfica
Daniel Diaz

Revisão
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Leniza Romero Frota Quinderé
Marta Maria Braide Lima
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte
Sammya Santos Araújo
Vânia Maria Chaves de Castro
Élder Sales

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387j

Ceará. Secretaria da Educação.

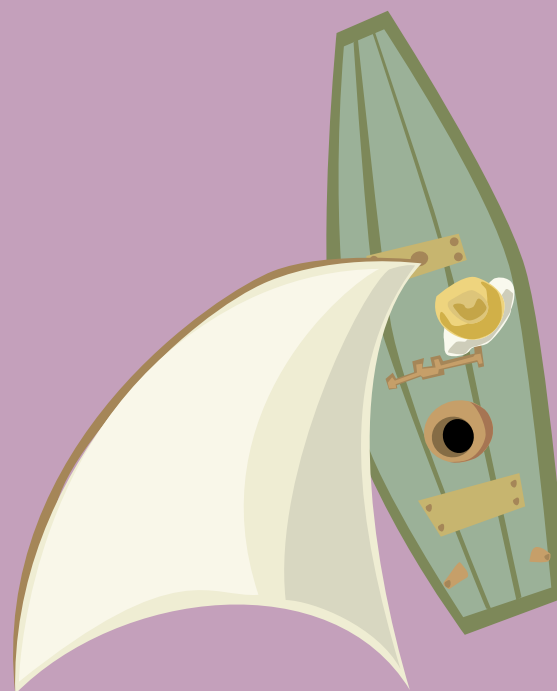
O Jangadeiro e o Mar / Mara Monteiro; ilustrações de Eduardo Azevedo. – Fortaleza:
SEDUC, 2010.

24p.; il. - (Coleção PAIC Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-62362-84-2


1. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 087.5




Ao homem que não me ensinou a voar porque isso nunca foi
preciso; mas sempre soprou-me os ventos mais fortes: meu Pai!





Antes de o dia clarear,
O pescador, um guerreiro,
Põe sua jangada no mar.




Chama o vento seu amigo,
Com um sorriso para ajudar.




A provisão é para poucos dias,
O jangadeiro “se fia”,
Naquilo que Deus dará.
Lança a rede, a fé e a vida,
Quando sai para pescar.





A esposa, da varanda,
Chora uma lágrima doída,
Sabe que é a preferida,
Mas a única nunca será.









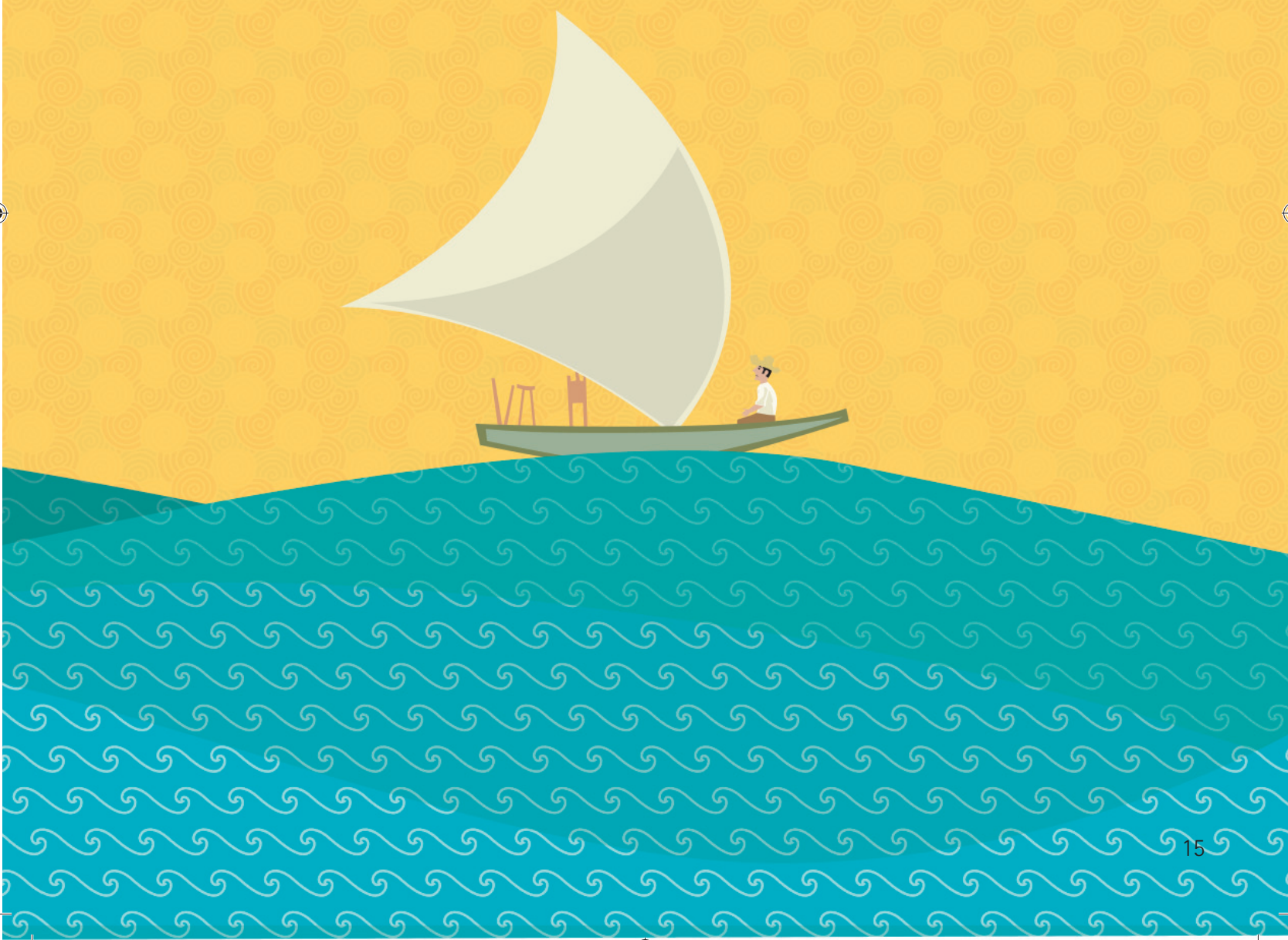


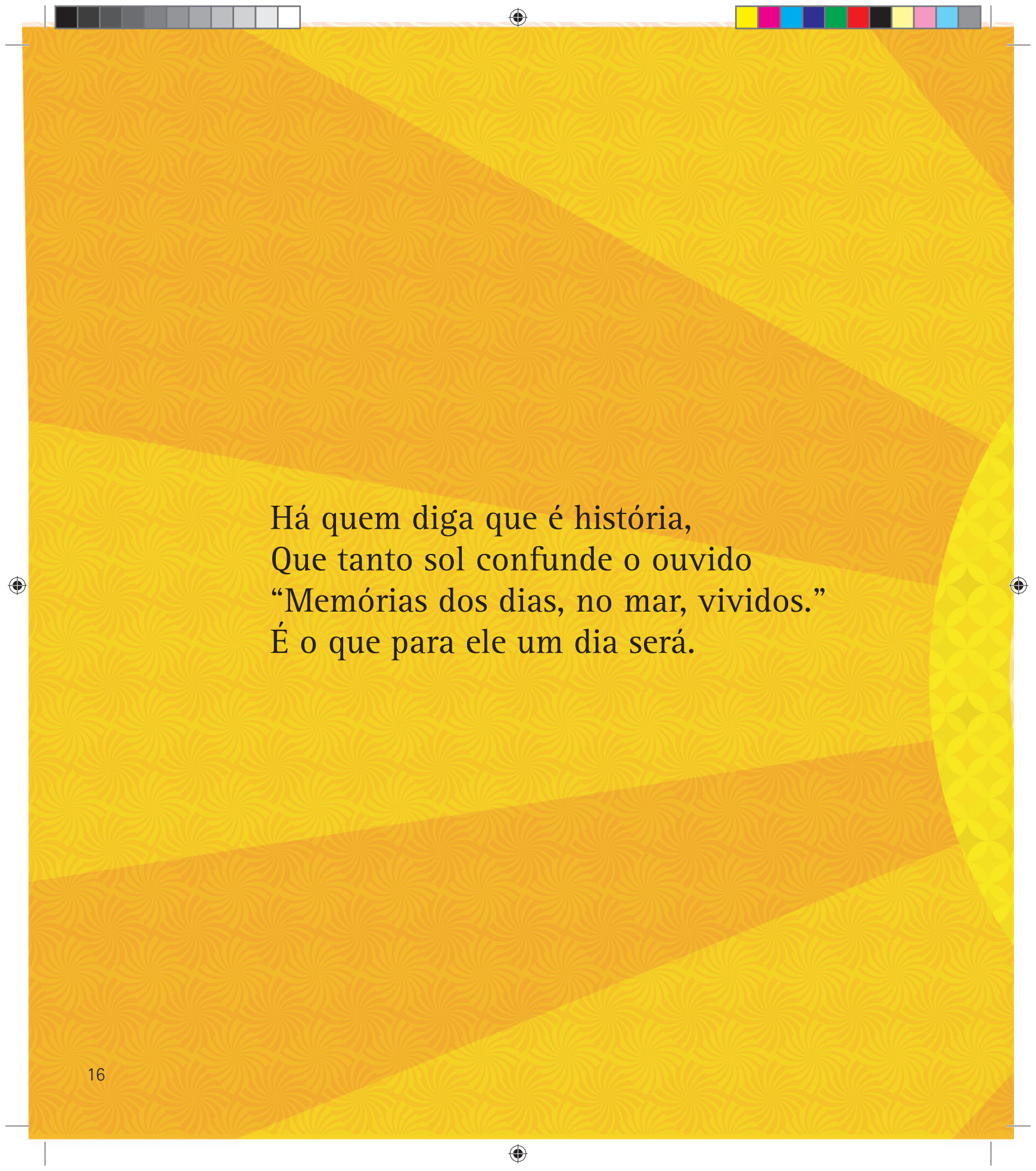
É só a amada da terra
Mas há a amada do mar.
E ela tem cabelos de prata
E um espelho para se mirar.
Beleza igual nunca se viu
A da sedutora Iemanjá.



Estradas de fogo, cidades perdidas,
Cobra encantada, sereia ferida,
Canto de galo, cachorro latindo,
Tudo o pescador vai vendo e ouvindo,
Enquanto navega em alto mar.







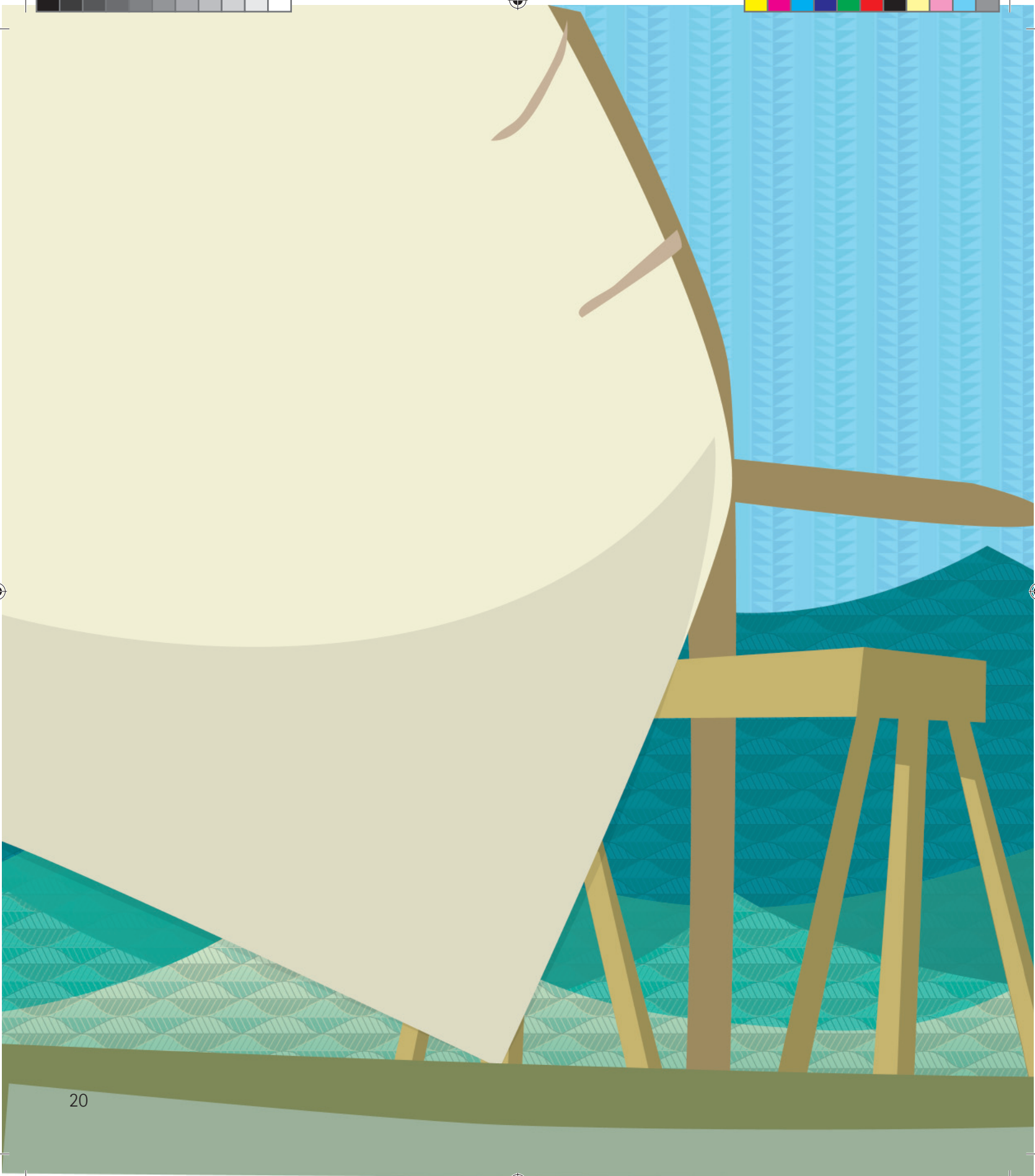
Há quem diga que é história,
Que tanto sol confunde o ouvido
“Memórias dos dias, no mar, vividos.”
É o que para ele um dia será.






Na imensidão azul,
Esse guerreiro é realeza,
Fala baixo, tem nobreza,
O ar mais puro para respirar.





A stylized illustration of a fisherman in a small boat. The fisherman is shown in profile, facing right, wearing a large yellow hat, a white short-sleeved shirt, and brown trousers. He is barefoot and has a slight smile. The boat is a simple greyish-green shape. The background consists of stylized blue and green waves with a repeating geometric pattern. The sky is a solid light blue. At the top of the page, there are two rows of color calibration bars: a grayscale bar on the left and a CMYK color bar on the right. There are also small registration marks at the corners and center of the page.

Se acaso presente o perigo,
O seu único abrigo
É a coragem que traz no peito.
Homem do mar, digno de respeito,
Jangadeiro do Ceará:





– Seu olhar adivinha cardumes
Ou é a fé que o faz encontrar?



Mara Monteiro

Oi, eu sou a Mara Monteiro que escreveu esse livro com muito carinho para você. Nasci e cresci em uma terra linda chamada Ceará. Gosto muito de caminhar pela beira do mar e em muitas dessas caminhadas encontrei bravos guerreiros de fala mansa chamados jangadeiros. Eles me contaram muitas histórias lindas que encantaram minha infância e me encantam até hoje... Também sei histórias de fadas e meninos que sabem voar e contei nos meus outros livros publicados: *Elora* e *O Sonho de Luís*. Agora preciso ir, o mar está me chamando e quando você quiser vir comigo é só me chamar!



Eduardo Azevedo

Desenhista, ilustrador e pintor. Teve suas ilustrações publicadas em várias editoras do país e em diversos gêneros da literatura como: biografias de personagens da história religiosa e política, capas de folhetos de cordel, adaptações de textos de cordel para a literatura infanto-juvenil, livros didáticos e para-didáticos. Participou das coleções anteriores do PAIC - Prosa e Poesia da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc). Foi vencedor do Edital do Prêmio Literário para Autor Cearense, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult) na categoria Prêmio Luis Sá de Quadrinhos com a obra "A Batalha de Oliveiros e Ferrabrás".

Para conhecer mais acesse:

<http://edu-azevedu.blogspot.com>